SOLICITAÇÃO NO SISTEMA IPÊ N°. 76969/2024

PROCESSO NO SISTEMA IPÊ N°. 20241423

TIPO DE LICENÇA: REGISTRO ELETRÔNICO

EMPREENDEDOR: WAGNER NUNES GARCIA

EMPREENDIMENTO: FAZENDA CAMPANHA E CAMPO GRANDE, LUGAR DENOMINADO CÓRREGO DA MATINHA

ASSUNTO: PARECER TÉCNICO

Analisando o Laudo de Estabilidade, realizado pela Engenheira Agrícola, Bárbara Rafaela Carvalho Ribeiro, sobre o barramento localizado na propriedade do Sr. Wagner Nunes Garcia, localizado na fazenda Campanha e Campo Grande, lugar denominado Córrego da Matinha, município de Cachoeira Dourada, relatamos o que se segue:

Foi emitido um Laudo de Estabilidade, onde o Consultor Técnico, realizou as seguintes recomendações técnicas:

- Identificar e eliminar os formigueiros, cupinzeiros e as tocas de animais nos taludes de montante/jusante e crista da barragem.

- Remover as árvores existentes no talude de jusante, tendo em vista que a retirada das árvores de grande porte prejudicaria a estabilidade do aterro. As raízes das bananeiras devem ser retiradas até a profundidade em que sejam praticáveis as escavações. O reaterro deve ser feito com material adequado e bem compactado. Um programa de manutenção deve ser estabelecido para evitar o surgimento de nova vegetação indesejável no futuro. O material cortado deve ser removido para fora da área da barragem.

- É recomendável a retirada de vegetação arbórea numa faixa de 10 metros a partir do pé da barragem tendo em vista que esse tipo de vegetação dificulta possíveis inspeções visuais.

- Restabelecer o talude de montante e de jusante. Posteriormente realizar a implantação de "rip-rap" ao longo de todo o talude de montante ou por uma geomembrana de PEAD. A não reparação do talude de montante pelo contato da movimentação de água (ação das ondas) e vento, potencializa processos erosivos no talude com remoção, em especial, do solo.

- Realizar a retirada da vegetação aquática encontrada ao longo do espelho d'água do barramento afim de manter a qualidade da água.

- Controlar a população de animais e insetos no maciço do barramento. Aterrar buracos existentes, com material adequado e bem compactado. Eliminar habitats favoráveis ao desenvolvimento de espécies nocivas.

- Monitorar a surgência de buracos, fissuras e qualquer interferência física na estrutura do talude do maciço da barragem.

- Manter o entorno da barragem e área de drenagem com cobertura vegetal, curvas de nível, terraços e realizar plantio em nível. De forma geral, medidas mitigadoras para minimizar o assoreamento do reservatório e a contaminação da água com fertilizantes e agrotóxicos.

- Realizar a manutenção do talude de jusante com gramíneas com no máximo de 15 cm.

- Erradicar qualquer tipo de vegetação nova do talude de jusante e de montante. Priorizar a vegetação rasteira.

- Limpar a entrada e saída da extravasor. Retirar todas as obstruções (vegetação, galhos, troncos).

- Limpeza periódica, com retirada de materiais acumulados na entrada do extravasor e do canal de desague da vazão de cheia.

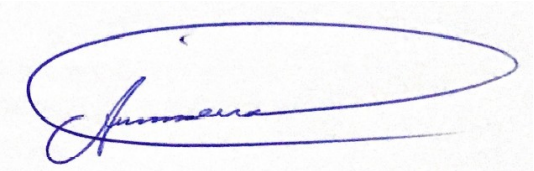
- Inspecionar o extravasor principalmente após chuvas intensas, visando identificar obstruções que devem ser corrigidas antes da próxima cheia.

- Realizar a retirada de lixos e entulhos encontrados na região de jusante, fazendo o descarte em lugar adequado.

- Recomenda-se instalar um dreno no pé do talude de jusante para controlar a percolação da água, de tal modo que a água não carregue qualquer partícula do maciço, isto é, que não se desenvolva o fenômeno de "piping".

As recomendações acima, foram realizadas para controlar as situações encontradas durante a vistoria, realizada pela Consultoria, as quais devem ser atendidas e que haja o envio de novo laudo, acompanhado de relatório fotográfico e ART, enviando também, documento de Outorga(Portaria de Outorga ou TAT – Termo de Autorização Temporária ou Dispensa de Uso Outorgado de Recursos Hídricos) emitido pela SEMAD ou pelo órgão federal.

Goiânia, 19 de dezembro de 2024



Arailson da Rocha Moreira
Analista Ambiental